



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A prefeitura tem fiscalizado e multado os estabelecimentos que vendem a preços abusivos. Um deles cobrava R\$ 80,00 o galão de água. Esse sujeito equivale-se a assaltantes e saqueadores. É a escória da humanidade.



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Alagados e sitiados

São tantas as imagens da Porto Alegre destruída que fica difícil escolher as mais representativas. Esta mostra a esquina da Riachuelo com a general Salustiano, quando a água começou a baixar no Centro Histórico. A barricada feita com sacos de areia é uma ação de resistência, digamos assim: o povo contra a água.

Porto Seco

Parece o óbvio ululante dizer que a volta da confiança do investidor só acontecerá se ele estiver seguro que a cidade terá um sistema de proteção contra as cheias, e que é uma das tantas prioridades da prefeitura. Para ver como outras cidades resolveram o problema, temos o rio Tamisa de Londres – para ficar só nele.

Gratidão pelo passado

A família Ling, cujo patriarca Sheun Ming Ling chegou aqui em 1951 fugindo do regime comunista da China sem nem mesmo saber falar português, destinou R\$ 50 milhões para o programa ReconstróiRS. O objetivo é reconstruir pontes, como a que liga Lajeado a Arroio do Meio. Um dos filhos disse que a família quer ajudar o Estado devastado, que tão bem acolheu o pai no passado. Bonito.

Ida e volta

Na tarde de sexta-feira formou-se uma longa fila de carros na avenida Ipiranga para acessar Viamão, depois a RS-040 e, por fim, a BR-101, que desemboca em Osório. Pais de família fizeram essa viagem para trabalhar ou para descansar nas praias. Teve gente que fez essa viagem ida e volta para buscar não só parentes como amigos que não podiam voltar porque de ônibus é difícil, para não dizer impossível. A versão terrestre da ponte aérea. No mesmo dia, a fila para comprar passagens na rodoviária improvisada na Bento Gonçalves foi coisa nunca vista.

Milagre das águas

Baixadas as águas, a Revenda Audi foi recontar o estoque e encontrou um carro a mais. Um PT Cruiser foi arrastado pela chuva até o pátio da avenida Ceará.

O barulho do silêncio

Entre tantas outras avenidas e ruas que voltaram ao (quase) normal em termos de alagamento, comerciantes e moradores da avenida Getúlio Vargas percorriam silenciosamente o leito, calçadas e meio fio com vã esperança de achar alguma coisa que prestasse do seu estabelecimento. Não há milagre ao sul de Santa Catarina. Nenhuma conversa, nenhuma piada, nenhuma expressão no rosto. A dor saiu do rosto e foi morar na alma, sem fixar data de retorno para sua saída.

Resumo

Uma frase da mulher do escritor Stefan Zweig, Lotte, que deixou antes de partir, em Teresópolis, Rio de Janeiro, resume bem o que será dito mais adiante: como foram tristes aqueles dias.

Engajamento de Alckmin

Depois da reunião empresarial com Geraldo Alckmin, o vice-presidente da Fiergs, Cláudio Bier, que é candidato a presidente da entidade na eleição que se realiza amanhã, está convicto que o vice-presidente da República vai cumprir o prometido para injetar recursos para recuperar os 90% das indústrias afetadas pela enchente.

O pôr do sol dos namorados

Desta vez na praia. Este casazinho compensa o vento frio que vem do Sul com corações aquecidos. Indiferentes às poucas pessoas que passavam na frente deles, ficaram juntinhos curtindo uma das coisas mais belas da vida.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



As enchentes e inundações no Rio Grande do Sul causaram grandes perdas no comércio, nas cidades e em toda a comunidade. O Sindilojas POA expressa solidariedade e oferece apoio, atuando pela segurança de todos. Estaremos prontos para a retomada do comércio depois que tudo isso passar, renovando a esperança e reconstruindo juntos.

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio